

Data: 17/12/2022

Veículo: Tribuna Online

Título: Ex-moradora de rua passa em 1º lugar no Ifes

Link:

<https://tribunaonline.com.br/cidades/ex-moradora-de-rua-passa-em-1-lugar-no-ifes-130335>

Ex-moradora de rua passa em 1º lugar no Ifes

Dayana Mary Souza Umbelino, de 32 anos, agora se prepara para fazer o curso técnico em Segurança do Trabalho

Alexandre Passos, Jornal A Tribuna | 17/12/2022 13:34 h



Dayana Mary Souza Umbelino | Foto: Leone Iglesias/AT

Nem o uso de drogas na infância, nem as mais de duas décadas nas ruas foram capazes de destruir um sonho.

Após 23 anos de dependência química, Dayana Mary Souza Umbelino, de 32 anos, sentará em uma das carteiras do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) após ser aprovada em 1º lugar entre os cotistas no curso técnico em Segurança do Trabalho.

PUBLICIDADE



"Sei que não sou perfeita, sou de carne e osso, tenho meus defeitos. Mas também sei que a minha luta é todo dia e meu momento é agora", afirmou com a confiança e a esperança de quem ainda tem muitos sonhos a realizar.

Dayana nasceu em São João de Meriti, no Rio de Janeiro. Aos 16 anos, mudou-se com a família para o Espírito Santo, na tentativa de deixar o vício para trás.

"Encontrei as drogas de novo no centro de Vitória e só saí em fevereiro do ano passado", relembra Dayana, que completou nesta semana um ano e 10 meses sóbria.

O uso de drogas passou a ser possível de ser superado quando ela buscou um centro de acolhimento em Vitória.

"Eu estudava de segunda a quinta-feira com as professoras do centro. Eu fiz questão de começar do zero. Falei que só sabia ler e escrever", lembrou.

Dayana conta com felicidade que se formou no Ensino de Jovens e Adultos (EJA) na última quinta-feira.

Morando no bairro Ilha das Flores, em Vila Velha, junto com o marido, Renato, 32, Dayana está ansiosa para passar o primeiro Natal em família, ao lado da mãe, Ana Cristina, 53, dos irmãos Roberta Kelly, 25, Erik, 18 e Cauê, 16, e do sobrinho Isac, 5, que moram em Santa Mônica, Vila Velha.

Dayana Mary Souza Umbelino - "Meu sonho é ser psicóloga"

Prestes a iniciar uma nova etapa em sua jornada de superação, Dayana tem consciência de que a educação e a empatia salvam vidas.

A Tribuna: Como foi receber a notícia da aprovação?

Dayana Umbelino Não acreditei de tanta felicidade. Até meu marido, que é durão, chorou. Liguei pra minha mãe e avisei a família toda. Sei que eles me amam muito.

Como foi a preparação para a prova?

Eu estudava de segunda a quinta-feira com as professoras do centro. Fiz questão de começar do zero. Falei que só sabia ler e escrever.

Qual mensagem gostaria de passar com sua história?

Não é porque as pessoas estão em situação de rua que elas não têm valor. Falta uma oportunidade, uma ajuda. Enquanto a sociedade continuar discriminando essas pessoas, elas vão continuar sem esperança.

Qual o seu maior sonho daqui para frente?

Meu sonho é ser psicóloga. Eu vejo a situação dos meus colegas e sinto isso no meu coração. Eu já passei pelo que eles estão passando. Não sou melhor do que ninguém, mas posso ajudar essas pessoas porque tenho empatia por elas.